

JUSTIÇA & CIDADANIA

revistajc@revistajc.com.br - www.revistajc.com.br

EDITORIAL: CAÇA AS BRUXAS



DES. MIGUEL PACHÁ, PRESIDENTE DO TJ / RJ

UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

MODELO

DE RESPONSABILIZAÇÃO EM SAÚDE

Brig. Médico José Renato Gabriel

Quando se fala sobre a vida, necessariamente temos que falar em saúde, mas qual seria a realidade da saúde desse nosso querido Brasil?

Saúde se define por uma negação e uma afirmação: a negação diz que saúde é não ter patologias ou doenças e a afirmação diz que saúde é uma sensação de bem estar.

Saúde não é só ausência de doenças, nem só o sentimento de bem estar, mas o resultado das responsabilizações permanentes dos indivíduos, das famílias, das lideranças e dos profissionais da área.

É caminho sem fim, um processo sem donos, sem nomes, mas com grandeza de objetivos.

O Hospital das Forças Armadas (Brasília) é a instituição pioneira que tem experimentado várias ações com sucesso, na adoção do MODELO DE RESPONSABILIZAÇÃO EM SAÚDE. No que se refere à formação de códigos de responsabilização de seus profissionais, seguiu o método preconizado, com muitas palestras informativas e repetitivas sobre o assunto, aproveitando todos os espaços discursivos, reforçado por cartazes, folhetos, e criação da obrigatoriedade da agregação do assunto saúde, durante as consultas. Além disso, as 32 especialidades existentes tiveram que apresentar para todo o corpo clínico suas propostas de trabalho voltadas ativamente para a saúde do público alvo. Alguns resultados já se fazem sentir: nos *check-ups* para o pessoal da reserva e para todas as mulheres de mais de 45 anos; nos ambulatórios, há um aumento espontâneo dos atendimentos com ênfase na saúde; na farmácia ambulatorial, que passou a funcionar somente com medicamentos de laboratórios oficiais, extremamente mais baratos e confiáveis. Na entrada do hospital, numa medicina ariva, as pessoas são convidadas a medir suas pressões arteriais. A preocupação e a delicadeza nas relações aumentaram, com reflexos nos serviços gerais, refeitórios e limpeza. O plano e a economia de energia foi de responsabilidade e sucesso dos graduados. Duas hortas, uma medicinal e uma sem agrotóxico, com seus efeitos práticos e teóricos de vitrine, são de orgulho e responsabilidade dos soldados. Há uma alegria no ar.

Em comunidades militares foram instalados postos de Assistência Primária, com médicos, dentistas, coleta de exames laboratoriais informatizados e farmácia, que respeitando o princípio da equidade fornecem os medicamentos receitados. Além disso, esses postos passaram, dentro do modelo de responsabilização a exercer sua função de núcleo de modificação de códigos, voltados para a saúde. Voluntários da própria comunidade num número expressivo foram



treinados pela parceria, UNB, que por sua vez, passou com seus alunos, da cadeira de medicina social a experimentar as realidades comunitárias, levantamentos sócio-epidemiológicos, com assessoria da Faculdade de Saúde Pública da USP foram realizados e aplicados, facilitando tratamentos estatísticos e o planejamento dos programas de saúde que virão. Várias palestras, ora com os pais de alunos da escola da comunidade, ora com os professores, ora com os líderes (comerciantes, religiosos e destaques) comunitários, bem como aproveitamento de todas as festas e ocasiões especiais têm objetivos bem definidos, sem esquecer que muitas vezes as deliciosas músicas do Coral do Hospital vão aos poucos firmando a idéia de que cabe também aos profissionais a produção de bem estar. Eventos culturais, artísticos, científicos e esportivos, como o dia de lazer com participação de todos do hospital, bem como a ginástica de dez minutos no início do expediente, não só são saudáveis como estão intimamente ligados a formação de códigos, de saúde e felicidade como uma produção não espontânea, mas do Modelo de Responsabilização em Saúde.

Talvez seja só um começo de alguma coisa difícil de quantificar, mas as raízes já começaram a frutificar, numa terra ávida de sementes brasileiras.

E afinal, ninguém quer morrer, mas a vida é tão passageira?... passageira? Será mesmo que a vida é passageira ou será que a vida poderia ser mais duradoura?

O Modelo de Responsabilização em Saúde: dos indivíduos, das famílias, dos líderes e dos profissionais da área afirma que responsabilizar é levar adiante a vida...

Diretor do Hospital das Forças Armadas em Brasília